

**SETEMBRO<sup>(2)</sup> DE 2010**  
**DESEMPREGO MANTÉM TRAJETÓRIA DE DECLÍNIO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em setembro, o contingente de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.516 mil pessoas, 109 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 11,9%, em agosto, para os atuais 11,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 8,6% para 8,2% e a de desemprego oculto passou de 3,3% para 3,2%. A **taxa de participação** (60,6%) não variou, no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2009-Setembro/2010**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-09	Ago-10	Set-10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>35.852</b>	<b>36.422</b>	<b>36.472</b>	<b>50</b>	<b>620</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	21.782	22.062	22.106	44	324	0,2	1,5
Ocupados	18.706	19.438	19.591	153	885	0,8	4,7
Desempregados	3.076	2.625	2.516	-109	-560	-4,2	-18,2
Em Desemprego Aberto	2.122	1.896	1.812	-84	-310	-4,4	-14,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	617	480	469	-11	-148	-2,3	-24,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	337	249	235	-14	-102	-5,6	-30,3

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em setembro, o **nível de ocupação** cresceu 0,8%. A criação de 153 mil ocupações foi mais do que suficiente para absorver o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (44 mil), resultando na saída de 109 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.591 mil pessoas e a PEA, em 22.106 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em São Paulo, Recife, Fortaleza e no Distrito Federal e permaneceu relativamente estável em Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2009-Setembro/2010**

Em porcentagem

Regiões	Set-09	Ago-10	Set-10	Variação	
				Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
<b>Total</b>	<b>14,1</b>	<b>11,9</b>	<b>11,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>-19,1</b>
Distrito Federal	15,3	13,4	13,0	-3,0	-15,0
Belo Horizonte	10,4	7,5	7,6	1,3	-26,9
Fortaleza	10,8	9,2	8,7	-5,4	-19,4
Porto Alegre	11,3	8,7	8,5	-2,3	-24,8
Recife	19,7	15,9	15,3	-3,8	-22,3
Salvador	19,4	16,3	16,2	-0,6	-16,5
São Paulo	14,1	12,3	11,5	-6,5	-18,4

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
**Nota:** As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em Recife (2,3%), Distrito Federal (1,1%), São Paulo (1,0%), Fortaleza (0,9%) e Porto Alegre (0,9%) e reduziu-se em Salvador (0,9%) e Belo Horizonte (0,4%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou nos **Serviços** (163 mil ocupações, ou 1,6%), no agregado **Outros Setores** (38 mil, ou 2,4%) e, em menor proporção, no **Comércio** (13 mil ocupações, ou 0,4%) e diminuiu na **Construção Civil** (34 mil, ou 2,7%) e na **Indústria** (27 mil, ou 0,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2009-Setembro/2010**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-09	Ago-10	Set-10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
<b>Total</b>	<b>18.706</b>	<b>19.438</b>	<b>19.591</b>	<b>153</b>	<b>885</b>	<b>0,8</b>	<b>4,7</b>
Indústria	2.739	2.975	2.948	-27	209	-0,9	7,6
Comércio	3.041	3.201	3.214	13	173	0,4	5,7
Serviços	10.111	10.401	10.564	163	453	1,6	4,5
Construção Civil (2)	1.197	1.276	1.242	-34	45	-2,7	3,8
Outros (3)	1.618	1.585	1.623	38	5	2,4	0,3

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.  
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.  
**Nota:** As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Segundo **posição na ocupação**, aumentou o número de assalariados em 1,0%. No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada variou positivamente (0,5%), enquanto o sem carteira apresentou pequena redução (0,7%). Elevaram-se ligeiramente os contingentes de autônomos (0,7%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (0,7%) e diminuiu o número de empregados domésticos (1,0%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2009-Setembro/2010**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-09	Ago-10	Set-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
<b>Total de Ocupados</b>	<b>18.706</b>	<b>19.438</b>	<b>19.591</b>	<b>153</b>	<b>885</b>	<b>0,8</b>	<b>4,7</b>
Assalariados (2)	12.383	13.064	13.195	131	812	1,0	6,6
Setor Privado	10.290	11.018	11.051	33	761	0,3	7,4
Com Carteira Assinada	8.396	9.066	9.114	48	718	0,5	8,6
Sem Carteira Assinada	1.895	1.952	1.938	-14	43	-0,7	2,3
Autônomos	3.519	3.505	3.531	26	12	0,7	0,3
Empregados Domésticos	1.475	1.444	1.430	-14	-45	-1,0	-3,1
Demais Posições (3)	1.329	1.425	1.435	10	106	0,7	8,0

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

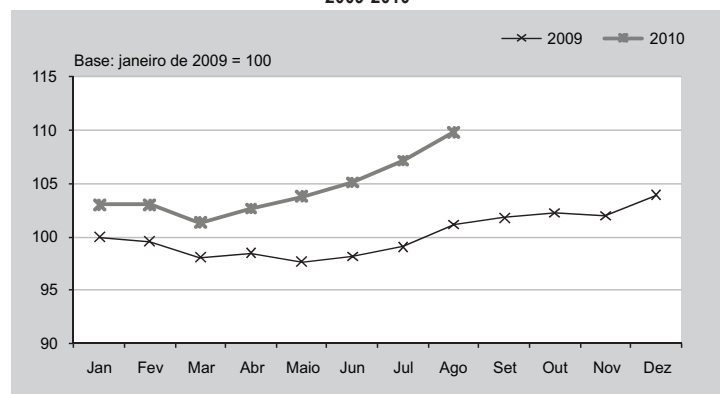
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em agosto, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,8%) e assalariados (2,0%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.314 e R\$ 1.367, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Recife (3,9%, passando a valer R\$ 892), São Paulo (3,3%, R\$ 1.401), Fortaleza (2,6%, R\$ 846), Distrito Federal (1,6%, R\$ 1.957) e Porto Alegre (1,5%, R\$ 1.345) e reduziu-se em Salvador (2,7%, R\$ 1.076) e Belo Horizonte (1,3%, R\$ 1.363).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** elevou-se em 2,5% para os ocupados (Gráfico 1) e em 2,2% para os assalariados, em ambos os casos, refletindo aumento do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)**  
**2009-2010**



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

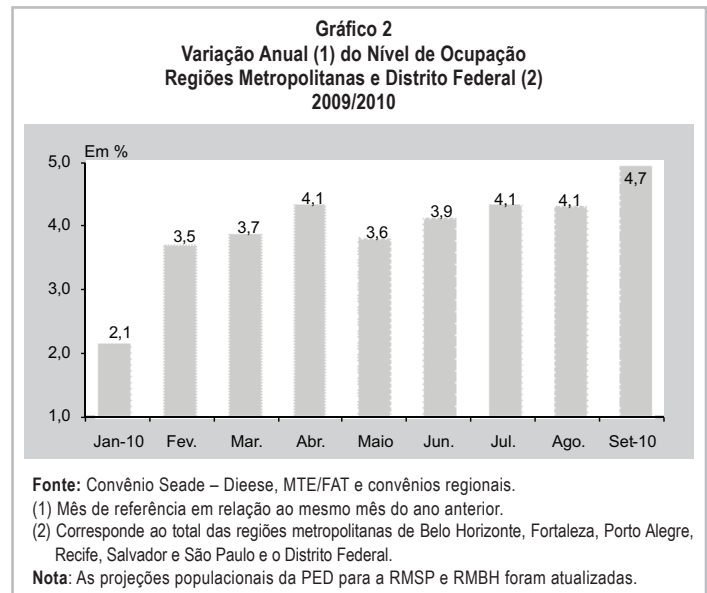
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### OCUPAÇÃO ACELERA SEU RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre setembro de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 4,7%, variação superior à de todos os meses do ano nessa base de comparação (Gráfico 2). Neste período, foram criadas 885 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (324 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 560 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,6%.
11. Esse desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em quase todas as regiões pesquisadas: Recife (11,1%), Salvador (6,6%), São Paulo (4,9%), Fortaleza (4,3%), Distrito Federal (4,1%) e Porto Alegre (4,0%). A exceção foi Belo Horizonte, onde o nível de ocupação não variou.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (453 mil postos de trabalho, ou 4,5%), na **Indústria** (209 mil, ou 7,6%), no **Comércio** (173 mil, ou 5,7%) e na **Construção Civil** (45 mil, ou 3,8%), pouco variando no agregado **Outros Setores** (5 mil, ou 0,3%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total foi de 6,6%. O crescimento no segmento privado (7,4%) resultou da ampliação do número de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (8,6% e 2,3%, respectivamente). Também cresceu o contingente classificado nas demais posições ocupacionais (8,0%), mas permaneceu relativamente estável o de autônomos (0,3%) e diminuiu o número de empregados domésticos (3,1%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu de 14,1%, em setembro de 2009, para os atuais 11,4%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 9,7% para 8,2%) e oculto (de 4,4% para 3,2%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade nas de Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife (Tabela 2).
16. Entre agosto de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real cresceu 4,8% para os ocupados e 2,0% para os assalariados. O rendimento dos ocupados elevou-se em todas as regiões: Recife (19,5%), Salvador (7,5%), Belo Horizonte (6,1%), Porto Alegre (4,2%), São Paulo (4,1%), Distrito Federal (2,9%) e Fortaleza (1,0%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram, no período, 8,6% e 7,4%, respectivamente. Esse desempenho é reflexo, no caso dos ocupados, de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio e, no dos assalariados, da elevação do nível de emprego e, em menor proporção, do salário médio.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.